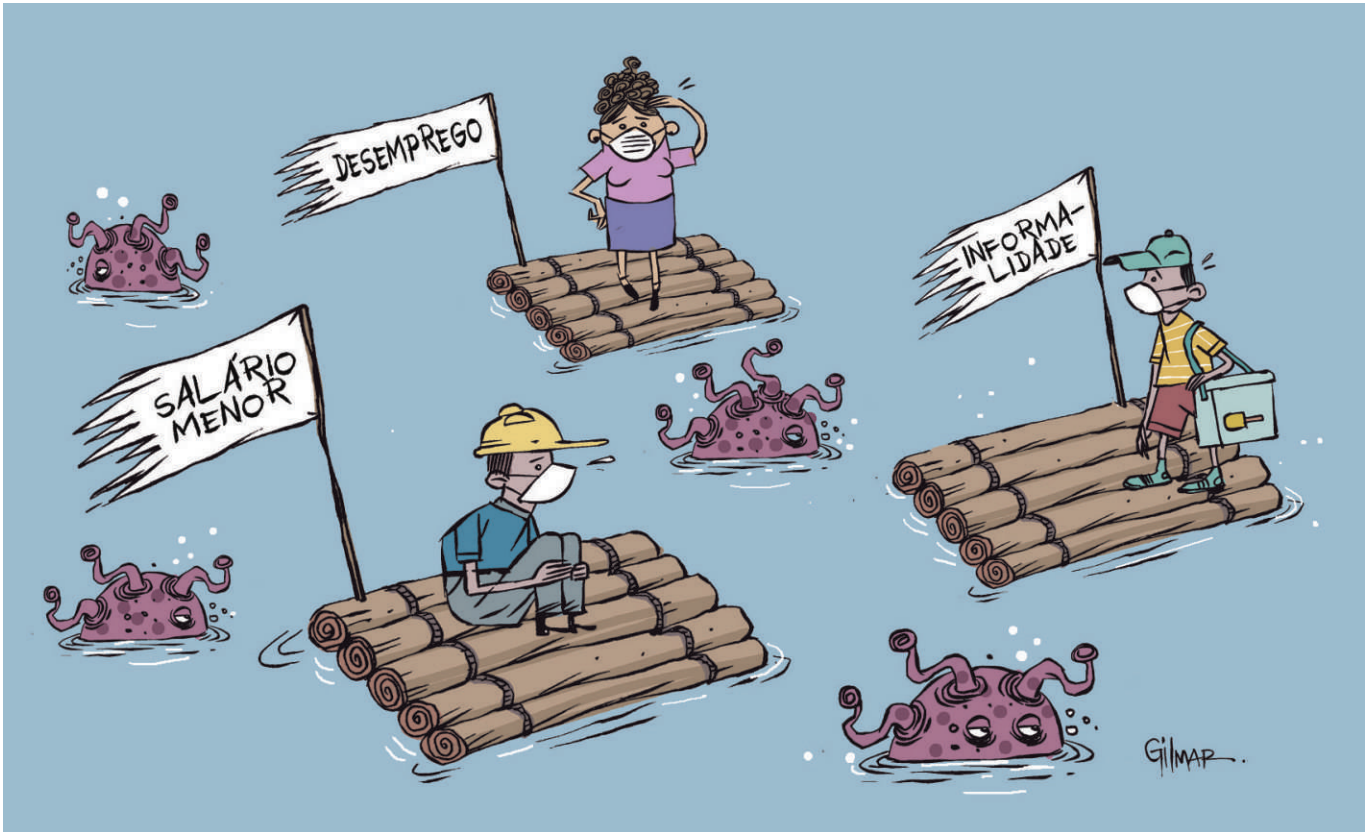


opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Karyn Paiva Gerente Comercial e Marketing

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga,
Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto



editorial

Esperança, e cautela

Pela primeira vez no ano, o Grande ABC tem menos de 1.000 pacientes internados por causa de diagnóstico por contaminação do novo coronavírus – são 952. A notícia, que, pela importância, foi alçada à manchete de capa do caderno Setecidades desta edição do **Diário**, traz esperança a uma região emocionalmente combatida, pela perda de 9.391 vidas para a Covid-19 até o momento. O surgimento de luz no fim do túnel, todavia, não pode servir de estímulo para a população negligenciar as medidas de proteção. A guerra parece arrefecer, mas o inimigo ainda está vivo e não deve, pela sua força, ser subestimado.

Até que toda a população esteja vacinada, o que só deve ocorrer no fim des-

te ano, nenhuma recomendação das autoridades sanitárias deve ser ignorada. Manter distanciamento físico, utilizar máscaras, especialmente em locais fechados, e higienizar sempre que possível as mãos com álcool em gel. A consciência de cada indivíduo faz a diferença, sendo fundamental para determinar a velocidade com que a pandemia será superada. Quanto mais cada um estiver compromissado com a causa, mais rápido o adversário será derrotado.

Com a lição de casa sendo feita pelos prefeitos dos sete municípios, com maior ou menor grau de eficiência, o Grande ABC já vislumbra a vitória contra o coronavírus. Em breve, a tristeza e o luto, sem nunca deixar de se lem-

brar com o máximo respeito das vítimas que perderam a batalha para a Covid-19, devem dar lugar à celebração. Graças à ciência, cujos representantes nunca se abalaram com as críticas muitas vezes histriônicas dos negacionistas, as vacinas mais uma vez mostraram ser eficazes para debelar a ameaça invisível.

O round final está se aproximando, razão pela qual a região não pode se descuidar, sob risco de a proliferação do vírus recrudesce. Os cuidados em relação à pandemia só poderão ser relaxados quando o número de internados por Covid nos hospitais for igual a zero por algumas semanas seguidas. Aí será, sim, a hora de soltar fogos. Por enquanto, recomenda-se cautela.

Só eu sei os esforços que faço por essa cidade e não quero parar, mas, perdi totalmente a minha paz. A cidade já tem histórico e é impossível não sentir medo.

Claudinho da Geladeira, prefeito de Rio Grande da Serra, que alega sofrer ameaças de morte desde que se transferiu ao PSDB. Ex-xodó de Lula diz que não tem pistas do autor.

Tenho sonhos e objetivos como atleta. Pretendo trabalhar para isso. Vou vestir essa camisa para trazer bons resultados. Se fizer três gols peço minha música.

Oliver Decesary Santos, o MC Livinho, apresentado ontem pelo São Caetano. Cantor de funk, diz que dá para conciliar as duas carreiras. "Não tenho show por causa da pandemia."

Com empenho da população, hoje vivemos dias mais tranquilos em relação à Covid. Desejo é que, muito em breve, o hospital esteja com 0% de ocupação.

Audreí Rocha, secretário de Saúde de Ribeirão Pires, que celebra menos de 1.000 internados pela doença na região pela primeira vez no ano, reflexo da campanha de vacinação.

artigo

Umesp, um olhar para o futuro

Pesquisa da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino, publicada em junho, aponta acelerada expansão da EaD (Educação a Distância). O estudo estima que até 2022 o Brasil alcançará 1,3 milhão de novas matrículas em cursos presenciais e 1,6 milhão em EaD. A pandemia acelerou transição que já estava ocorrendo: a experiência de ensino on-line deve atrair mais estudantes e levar à expansão desse modelo, mesmo com o retorno das aulas presenciais. Instituições de ensino tradicionais, que têm forte compromisso com a educação de qualidade, precisam, portanto, se adaptar. Essa adaptação passa pelo oferecimento de EaD de qualidade – algo que a Educação Metodista já realiza desde 2006 – e pela revisão do portfólio de cursos presenciais, além da adequação dos espaços físicos e administrativos, considerando que o ensino será híbrido e os estudantes não estarão presentes todos os dias na universidade.

A Umesp (Universidade Metodista

de São Paulo) tem realizado forte reestruturação para adequar-se a esse momento, sem abrir mão do ensino de qualidade e do compromisso com a comunidade. O encerramento das atividades do campus Vergueiro tem relação com essa estratégia e não com o processo de recuperação judicial. Com gastos estruturais na casa dos milhões, qual a necessidade de manter o espaço para 200 alunos? Pensando em sua sustentabilidade operacional e no conforto dos estudantes, a Umesp optou por alocar os cinco cursos no campus Rudge, sem prejuízos a alunos e professores.

O comprometimento com esses desafios não significa que a universidade deixou de lado o empenho com a comunidade de São Bernardo. Pelo contrário. Durante a pandemia, iniciou atendimentos gratuitos a pacientes com sequelas do pós-Covid na policlínica da Umesp, em parceria com a Prefeitura. Também realizou mais de 400 consultas de apoio psicológico. Deu

continuidade ao grupo de suporte a famílias em luto e a projetos de extensão que auxiliam na criação de hortas comunitárias, propõem orientação financeira e dão apoio jurídico aos moradores da cidade. Essa é a Metodista. Esse é o nosso DNA. Esses caminhos fazem parte do novo modelo de gestão, implementado na Educação Metodista no fim de 2020. Temos certeza que a comunicação transparente é essencial para recuperarmos a confiança da sociedade e apresentarmos os próximos passos da nossa reestruturação.

O espaço aqui é pequeno para citar todas as mudanças pelas quais passamos no último ano, mas a continuidade desse trabalho só será possível com adequação da Umesp para novo contexto educacional e o pós-pandemia. Estamos neste caminho, olhando sempre para o futuro e prezando pela excelência acadêmica. É um novo tempo na Metodista.

Marcio Oliverio é reitor da Umesp.

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Fundão – 1

O fundo eleitoral aumentou. Muita gente votou a favor, inclusive o filho do chefe maior da Nação. Agora, como salvador da Pátria, paladino da justiça, o próprio ameaça vetar o projeto. Isso está cheirando armação para melhorar a popularidade do dito-cujo.

João Arcanjo de Lima
São Caetano

Fundão – 2

Nossos congressistas, na contramão, perderam o juízo. Às pressas votaram pelo triplo do valor dos fundos partidário e político, quando deveriam, em ato altruísta, extinguir definitivamente tais aberrações, que consomem nossos suados impostos em dispêndio sem abrangência para benefício de todos. É o momento oportuno para acabar com tais fundos, mas nossos deputados e senadores pensam mais neles que no bem coletivo.

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha (ES)

Desgaste

O desgaste do governo Bolsonaro fica bem caracterizado com as pesquisas de alguns organismos especializados. E por certo tem reflexos no posicionamento dele de não disputar as próximas eleições com o voto nas urnas eletrônicas. Cabem as indagações: como foram as eleições de seus sete mandatos como deputado federal? E para o cargo atual?

Uriel Villas Boas
Santos (SP)

PT quer Suplicy

Li reportagem neste **Diário** a qual informa que o PT, na tentativa de recuperar terreno, pretende lançar o vereador Eduardo Suplicy como candidato a deputado estadual e Jean Wyllys a federal (*Política, dia 19*). É estranho ver o desespero dos petistas em tentar recuperar postos que perderam adotando tais procedimentos. Suplicy já foi vereador, deputado estadual, senador e candidato a prefe-

to por São Paulo. Para não ficar fora dessa 'profissão', de senador virou vereador. Entendo que uma pessoa que ingressa na política deveria pensar sempre em subir, chegar ao ápice, que é a Presidência da República. Infelizmente não é só o PT que faz da política profissão. Em Diadema, no Legislativo, os ex-vereadores Gabriel Gonçalves e Milton Capel permaneceram décadas ocupando cadeiras de vereador. Mas no caso do PT, penso que o desespero é tão grande a ponto de pensar em 'importar' político do Rio de Janeiro para ser puxador de votos, concorrendo por São Paulo a deputado federal. Acredito que já está no tempo de se promover reforma política séria para acabar com essas e outras imoralidades, dentre as quais a 'profissão' chamada política.

Arlindo Ligeirinho Ribeiro
Diadema

Trapaceiro

Jair Bolsonaro, literalmente, age como trapaceiro do Planalto, porque enrolado com possível crime de prevaricação por permitir que amigos vis montassem no Ministério da Saúde quadrilha para negociar compra de vacinas superfaturadas. Pior ainda a sua farsa de esperar de que vai vetar o excrescente fundão eleitoral de R\$ 5,7 bilhões. Manifestou-se somente depois de perceber a repercussão negativa, com total indignação da população. Ou seja, agora grita como 'cão de guarda', quando, na realidade, nada fez para impedir que fosse votada e aprovada na Câmara e no Senado essa emenda embutida no projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que afronta a Nação! Assim como agem os covardes, Bolsonaro, não querendo briga com seu aliado e fiador desta proposta indecorosa, o presidente da Câmara, Arthur Lira, preferiu jogar a culpa no vice-presidente, deputado Marcelo Ramos. Ou seja, dificilmente alguém vai acreditar em mais essa farsa de Bolsonaro.

Paulo Panossian
São Carlos (SP)

loterias

QUINA		39 • 43 • 61 • 64 • 75
Concurso	5.610	
LOTOMANIA		01 • 02 • 05 • 06 • 17
Concurso	2.197	20 • 22 • 26 • 28 • 31
		33 • 42 • 46 • 57 • 58
		81 • 83 • 92 • 98 • 99
		02 • 03 • 06 • 08 • 11
LOTOFÁCIL		12 • 13 • 15 • 16 • 17
Concurso	2.286	20 • 22 • 23 • 24 • 25
DUPLA SENA		
Concurso	2.250	
PRIMEIRA FAIXA		SEGUNDA FAIXA
16 • 22 • 29 • 30 • 32 • 33		15 • 18 • 30 • 39 • 42 • 50
TIMEMANIA		19 • 20 • 23 • 29 • 39 • 67 • 80
Concurso	1.665	Time do Coração: Roraima-RR
DIA DE SORTE		02 • 09 • 11 • 12 • 16 • 23 • 29
Concurso	483	Mês de Sorte: Novembro

O leitor deve checar os resultados nas lotéricas e no site da Caixa, em www.caixa.com.br, porque os números publicados, divulgados somente no fim da noite, podem eventualmente estar desfasados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8299 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail: assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail: sao@dgabc.com.br
telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000
E-mail: classified@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALEIRO)
(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00

DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)